

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS  
Comissão Própria de Avaliação  
Rodovia Washington Luiz, km 235 – Caixa Postal 676  
CEP: 13565-905 – São Carlos – SP – Brasil  
Telefone: (16) 3306-6572e-mail: [cpa@ufscar.br](mailto:cpa@ufscar.br)

1 **ATA da 20ª. REUNIÃO ORDINÁRIA da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**  
2 **constituída pela Portaria GR nº 1400, de 27 de junho de 2012, alterada pela portaria**  
3 **GR nº 095, de 25 de fevereiro de 2013.**

4 Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e treze, às quatorze horas, na Sala de  
5 Reunião do Anexo da Reitoria do campus de São Carlos, teve início, sob coordenação do  
6 Prof.Dr. José Carlos Rothen a reunião ordinária da Comissão Própria de Avaliação com a  
7 seguinte pauta:1)Comunicação da coordenação, 2) comunicação dos membros, 3) Discussão  
8 e votação da ata anterior 4) site da CPA/moodle; 5) projeto da CPA; 6) indicadores de  
9 qualidade; 7) Plano de ação de divulgação da CPA.Tendo a pauta sido aprovada por todos  
10 os presentes, o primeiro ponto dela passou a ser discutido.1) **Comunicação da coordenação.** O  
11 coordenador justificou a ausência dos seguintes membros: Anderson Luiz Souza, Andreza  
12 Aparecida Palma, José Ciofi, Márcia Rozenfeld Gomes de Oliveira,Wilson José Alves Pedro.  
13 Participaram da reunião como observadores a Prof. Dra.. Maria Sílvia de Assis Moura; o técnico  
14 administrativo do *campus* de Sorocaba Ailton, e os acadêmicos Andréia da Cunha Malheiros Santana,  
15 Joelma dos Santos e Regilson Maciel Borges. O coordenador informou que o relatório de 2012  
16 foi postado no e-mec, em seguida, houve uma pequena apresentação dos que estavam  
17 participando pela primeira vez da reunião. 2) **Comunicação dos Membros:** a Profa. Dra.  
18 Elma sugeriu a sua substituição pela Profa. Dra. Elaine e pediu informações sobre a maneira  
19 correta de fazer o seu desligamento da Comissão, foi informada que qualquer membro pode  
20 pedir desligamento da CPA a qualquer momento e que a nomeação é uma prerrogativa da  
21 Reitoria, mas que a coordenação poderia fazer a indicação. Houve também a sugestão que  
22 algumas reuniões fossem realizadas por videoconferência e outras no *campus* de Sorocaba, o  
23 que daria mais visibilidade para a CPA. O coordenador falou que iria verificar a possibilidade  
24 da próxima reunião ser por videoconferência e também averiguar a possibilidade de uma  
25 reunião nos outros *campi* .

26 **3) Discussão e Votação da ata anterior:** um dos integrantes chamou a atenção para uma  
27 correção necessária na ata e pediu permissão para trazer um gravador, a fim de facilitar a  
28 redação da mesma, ficou acordado que seria realizada a correção da mesma. A ata foi  
29 aprovada por unanimidade. **4) Site da CPA:** o Prof. José Carlos apresentou o site da CPA,  
30 ressaltando algumas mudanças, como a criação do link “histórico”, no qual estão  
31 disponibilizadas as atividades de 2010 e 2011 e outras informações, aproveitou para enfatizar  
32 que este trabalho de atualização do site levará cerca de um mês para ser concluído, posto isto,  
33 alguns integrantes reafirmaram a importância deste trabalho de atualização do site. Dando  
34 sequência a reunião, ficou decidido que a ferramenta moodle terá diferentes níveis de acesso,  
35 sendo os membros da CPA cadastrados como tutores e os observadores como alunos e que  
36 não haverá acesso a visitantes. **5) Projeto da CPA:** o coordenador, Prof. José Carlos,  
37 salientou a importância de partir do que já está consolidado para ampliar o papel da CPA  
38 institucional, alguns integrantes da comissão expressaram a necessidade de avaliar a extensão  
39 e a pesquisa, o que deve ser pensado como um projeto de médio prazo. Prof. Dr. Marcel  
40 afirmou que a CPA é uma comissão estratégica, tem papel que vai além de avaliar curso, ela  
41 deve ter olhar institucional. Foi frisado a importante não perder de vista a perspectiva de rede  
42 e as relações possíveis, acrescenta-se também a importância de se repensar o papel da  
43 avaliação de disciplina frente ao curso, ultrapassando assim a visão de que a avaliação do

44 curso é a soma das avaliações de cada disciplina. Em seguida, iniciou-se um debate sobre o  
 45 tipo de avaliação que a UFSCar vem realizando e quais as outras possibilidades que a  
 46 Comissão tem, para isto se levantou as dez dimensões nas quais a instituição é avaliada  
 47 externamente, ficou decidido não realizar a avaliação por disciplinas, tal função ficaria por  
 48 | conta da Coordenadoria do Ensino de Graduação (CEG/Prograd).—Após discussão foi  
 49 aprovado por unanimidade o seguinte plano de ação da CPA para 2013.a) Continuar o  
 50 processo de avaliação dos cursos de graduação da UFSCar seguindo os ciclos regulatórios do  
 51 SINAES, cujo ponto de partida é o ENADE. b) Avaliar, no ano de 2013, os cursos cujos  
 52 estudantes realizarão o ENADE neste ano, mas não foram submetidos à avaliação interna  
 53 realizada em 2011/2012, quais sejam: Bacharelado em Educação Física - em Enfermagem -  
 54 em Engenharia Agrônômica em Fisioterapia – Medicina - em Terapia Ocupacional  
 55 c) Avaliar também os cursos que não possuem Conceito Preliminar de Curso (CPC), não  
 56 contemplados no item b acima e serão submetidos à avaliação *in loco*, quais sejam:  
 57 Bacharelado em Agronomia (Pronea) - em Engenharia Física - em Estatística - em Física -  
 58 em Imagem e Som, licenciatura de pedagogia (Campus de São Carlos). d) Utilizar na  
 59 avaliação interna dos cursos, em 2013, os mesmos roteiros empregados na avaliação interna  
 60 anterior (2011), bem como os mesmos critérios de coleta e análise de dados. e) Selecionar um  
 61 curso por centro para uma experiência-piloto de avaliação usando outros indicadores e  
 62 metodologias distintas que serão resgatadas na literatura, observando os seguintes critérios:  
 63 Disposição da Coordenação de Curso em participar do processo avaliativo; Participação do  
 64 curso no ENADE 2011, os quais tiveram os resultados divulgados em dezembro de 2012. f)  
 65 Realizar um seminário de meta-avaliação para discutir as metodologias de avaliação e da  
 66 análise estatística utilizada. (setembro). g) Elaborar um projeto de avaliação dos alunos  
 67 ingressantes pelas políticas ações-afirmativas da UFSCar. h) Elaborar um projeto de avaliação  
 68 tendo os Técnicos Administrativos (TAs) como sujeitos da avaliação. i) Elaborar um projeto  
 69 da avaliação dos processos Administrativos. j) Ampliar a perspectiva da avaliação para  
 70 atingir as outras dimensões do SINAES, tendo os centros como foco. Foi aprovado por  
 71 unanimidade o seguinte cronograma para avaliação de cursos: -----  
 72 -----

<b>Atividade</b>	<b>Mês</b>
Solicitação do banco de e-mails de alunos e docentes;	Abril
Preparação do banco de dados;	Maio
Implementação do Sistema de Avaliação Online;	Maio/junho
Cálculo amostral para cada curso;	Maio/agosto
Sensibilização do público alvo junto as coordenações a serem avaliados;	Julho/outubro
Disparo de e-mails e coleta dos dados;	Set/ outubro

Análise dos dados e formulação dos relatórios para os cursos envolvidos;	Out/Nov.
Atividades complementares, discussão dos resultados e análises.	Dez/Março

73 Foi aprovado por unanimidade o seguinte cronograma para o desenvolvimento do projeto  
74 piloto: -

Atividade	Responsável	Período
1) Escolha dos cursos.	CoG	Mai de 2013
2) Definição da comissão local de avaliação:	Núcleo Docente Estruturante (com representação estudantil e de Tas) ou Conselho de Curso	
3) Sensibilização.		
4) Avaliações		
4.1) Identificação dos indicadores da graduação	CPA	
4.2) Produção dos Indicadores de graduação.	SPDI	
4.3) Avaliação dos cursos.	CER	
4.4) Avaliação externa (Enade e outros).		
5) Produção de material de discussão	CPA Comissão local de avaliação	Setembro de 2013
6) Discussão nas diversas instâncias		Outubro de 2013
7) Seminário de avaliação		Novembro de 2013
8) Relatório final de avaliação e plano de ação	CPA Comissão local de avaliação. Núcleo Docente Estruturante	Dezembro de 2013

75 **6) Indicadores de qualidade:** a CPA tem produzido indicadores de percepção do processo  
76 em parceria com a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SPDI), que  
77 realiza o trabalho de coleta de informações. Foi salientado a importância da CPA em discutir  
78 com a comunidade o papel dos indicadores, embora não seja possível discutir tudo de uma  
79 única vez. Foi sugerido aprofundar a parceria com a SPDI e levantar o histórico dos  
80 indicadores, com o objetivo de desenvolver uma cultura de avaliação. O prof. Dr. Francisco  
81 Luizada Neto salientou que criar um indicador genérico pode não responder a pergunta  
82 nenhuma, por isso não é válido. Foi enfatizada a necessidade de uma meta-avaliação, que  
83 parta da avaliação do indicador para saber se ele é consistente ou não. A Representante dos  
84 técnicos administrativos Meire, colocou que é importante que o próximo relatório da CPA  
85 seja analítico, que faça uma análise dos dados recolhidos. O vice coordenador colocou a  
86 preocupação de realizar um relatório que seja útil para a universidade, o Prof. Dr. Neto

87 corroborando com a fala afirmou a necessidade de se pensar num indicador que seja  
88 “preditivista”, que aponte caminhos. O Prof. Dr. Marcel sugeriu que o conselho de curso  
89 deveria analisar os dados coletados e enviá-los novamente para a CPA, o Prof. Dr. José Carlos  
90 achou interessante saber qual uso é feito dos dados coletados. **7) Plano de ação de**  
91 **divulgação da CPA:** em seguida foi discutido um plano de ação, a partir de um cronograma  
92 de atividades, o Prof. Dr. Neto sugeriu que fosse possível computar como atividade  
93 complementar o preenchimento do roteiro de avaliação de curso pelos estudantes, a questão  
94 ficou para ser pensada. A discussão sobre a necessidade ou não de se avaliar as disciplinas foi  
95 retomada e foi reafirmada a decisão de que elas não serão avaliadas pela CPA. O Prof. Dr.  
96 José Carlos agradeceu a presença de todos e colocou que a próxima reunião será dia 20 de  
97 maio às 14 horas e continuará discutindo o plano de ação da CPA. Eu, José Carlos Rothen,  
98 com a colaboração de Andréia da Cunha Malheiros Santana e de Joelma dos Santos lavrei a  
99 presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim e demais membros  
100 presentes.

---

BARBARA CRISTINA MOREIRA SICARDI NAKAYAMA (Docente titular - Sorocaba)

---

CAMILA MATTOS DOS SANTOS (Discente titular – Sorocaba)

---

CARLOS LAZARINI (Membro da comunidade titular)

---

ELMA NEIDE VASCONCELOS MARTINS CARRILHO (Docente Titular Araras)

---

FRANCISCO LOUZADA NETO (Representante da comunidade – titular)

---

JOSÉ CARLOS ROTHEN (Docente – Coordenador – São Carlos)

---

MARCEL OKAMOTO TANAKA (Docente – suplente – São Carlos)

---

MARCO ANTONIO CAVASIN ZABOTTO (Docente – Vice- Coordenador – São Carlos)

---

MEIRE MOREIRA CORDEIRO (Técnico Administrativo – Suplente – São Carlos)

---

MILENA POLSINELLI RUBI (Técnico Administrativo –Titular – Sorocaba)

---

TAÍS DELANEZE (Técnico Administrativo –Titular – São Carlos)

---

VLADEMIR ELEUTÉRIO (Discente - suplente - São Carlos)